



WEBSITE ESCOLAR: contando histórias e valorizando memórias

Aparecida de F. M. MARCIANO¹; Luciana R. de SOUSA²

RESUMO

A construção de um site surge como a solução para um problema de comunicação entre a escola e a comunidade escolar. Durante o processo de coleta de dados, observou-se a ausência de informações a respeito da história da instituição na escola, sendo então necessário uma pesquisa mais aprofundada. O site que inicialmente serviria para melhorar a comunicação, agora também é responsável pelo armazenamento, disseminação e valorização da história da escola.

Palavras-chave:

Educação; Tecnologia; Site; Comunicação; Redes Sociais.

1. INTRODUÇÃO

O presente trabalho foi desenvolvido como requisito de aprovação na disciplina Prática como Componente Curricular V (PCC V), ministrada pela professora Cristiane Fortes Gris Baldan, no curso de Licenciatura em Pedagogia EAD do IFSULDEMINAS – Campus Muzambinho, polo Inconfidentes. Tal disciplina propõe que práticas pedagógicas sejam realizadas em escolas públicas, visando, a cada semestre, a solução de um problema em uma área específica de atuação. Em PCC V, a prática deve ser realizada a fim de solucionar algum problema/dificuldade encontrada pela gestão escolar.

A instituição selecionada para a realização da prática foi uma escola pública municipal localizada em um município de pequeno porte no sul do estado de Minas Gerais. Em uma conversa com a direção da escola nos foi relatado uma dificuldade em se manter uma boa comunicação com a comunidade escolar. Visto que, apesar de postarem todas as informações necessárias, como eventos e comunicados nas redes sociais Facebook e Instagram, as postagens não atingiam o seu público alvo.

Antes de apresentarmos uma possibilidade de solução, julgamos que seria proveitoso explicar à direção o funcionamento das redes sociais, segundo estudos de Santos (2022), que apontam três grandes problemas em seu funcionamento.

¹Discente de Licenciatura em Pedagogia, IFSULDEMINAS – Campus Muzambinho. E-mail: aparecida.defatima775@gmail.com.

²Licenciada em Matemática, IFSULDEMINAS – Campus Inconfidentes. Especialista em Educação Matemática, IFSULDEMINAS – Campus Pouso Alegre. Discente de Licenciatura em Pedagogia, IFSULDEMINAS – Campus Muzambinho. E-mail: luciana_rsousa@hotmail.com.

Primeiramente, é necessário compreender que aquilo que é postado, não é mostrado para todos os seus seguidores. Um mecanismo chamado algoritmo é o que determina o que será ou não visualizado, tal mecanismo é o responsável por "contaminar" o nosso feed com diversas propagandas e publicações de pessoas que não seguimos, em detrimento daquilo que havíamos selecionado para nos ser mostrado. O segundo problema, diz respeito à dificuldade de localizar postagens antigas, dado que os mecanismos de busca das redes sociais são imprecisos, nos fazendo por vezes rolar o feed por vários minutos a fim de localizar alguma publicação. O terceiro, e último, grande problema está no fato de que a rede social pertence ao seu criador e não aos seus usuários. Isso significa que a qualquer momento a rede social pode deixar de existir. E, mesmo que tal fato, nos seja avisado com antecedência, seria possível apenas o salvamento de imagens, perdendo-se todas as interações obtidas através de comentários e curtidas, sendo essas últimas, as mais importantes de uma rede social.

Podemos então concluir que nas redes sociais a entrega dos conteúdos postados não se dá de forma tão eficaz e ela deve ser utilizada como uma ferramenta para compartilhamento de postagens e não como a rede principal onde as informações são armazenadas. Dito isto, foi proposto à escola a criação de um website, sugestão esta que foi aceita e executada.

2. MATERIAL E MÉTODOS

Website, também conhecido como site, pode ser definido como:

[...]locais na Internet, constituídos por uma ou mais páginas de hipertexto, identificados por um nome de domínio. Podem conter textos, gráficos e informações multimídia. Podem ser acessados também por um dispositivo com acesso à internet, através de um endereço que o direcionará ao que foi digitado. (GOMES; REIS, 2015, p. 55).

A construção de um website para uma escola deve ser muito bem pensada, pois apesar de sua construção ser feita por quem tem familiaridade com as ferramentas disponíveis, quem irá de fato, ao longo dos anos, utilizar e alimentar as informações não necessariamente estará familiarizado com todos os recursos disponíveis. Iniciamos uma pesquisa por plataformas online de criação e edição de sites, com o intuito de encontrar alguma que não exigisse do usuário um conhecimento prévio em programação ou design e que também não acarretasse em custos para a instituição. Após consulta, concluímos que a melhor plataforma seria a Wix (<https://pt.wix.com>).

3. RELATO DE EXPERIÊNCIA

A realização deste trabalho se deu em parceria com a escola, visto que toda a produção foi acompanhada pela gestão. O desenvolvimento do trabalho, inicialmente, se dividiria em quatro importantes etapas:

1. Criação e aprovação de um esboço do site;

2. Coleta, na escola, das informações que seriam utilizadas para alimentar o site;
3. Desenvolvimento do site e inserção dos dados colhidos;
4. Apresentação do site para a escola com a realização de uma oficina.

Nossa primeira reunião, no ambiente escolar, teve como pauta a dificuldade da escola conseguir alcançar pais e amigos em suas publicações em duas grandes redes sociais. Dificuldade esta que nos motivou a criar um website para que a instituição pudesse compartilhar com a comunidade escolar todos os importantes acontecimentos, sejam eles eventos, comunicados, horários ou calendários.

Em uma segunda reunião, ficou acordado que o site seria constituído por seis páginas diferentes. Uma **Página inicial**, onde seriam apresentadas as últimas notícias publicadas, uma página chamada **Nossa História** composta pelo contexto histórico da escola e de seu fundador; Uma página **Cursos**, onde podemos encontrar os cursos ofertados; Uma página de **Notícias**, com as publicações feitas; Uma página denominada **Mural**, com as fotos e uma página de **Contato**, com o telefone, e-mail e localização da escola.

A primeira etapa ocorreu de maneira satisfatória e conseguimos a aprovação da gestão escolar, porém a segunda etapa se mostrou muito mais complicada do que havíamos imaginado. Supomos, erroneamente, que a grande dificuldade estaria na construção e desenvolvimento do website, mas fomos surpreendidas com a falta de material a respeito da história da escola.

Considerando a importância da história de um local, acreditamos que "se faz necessário e urgente o processo de preservação da memória passada, ou recente, de uma instituição de ensino em suas relações com a sociedade." (PEREIRA e CARVALHO, 2017, p.420).

A procura, em um primeiro momento, na biblioteca municipal, não trouxe as respostas esperadas, mas nos deu uma pista, havia um historiador na cidade, capaz de responder todos os nossos questionamentos. O historiador gentilmente nos recebeu e nos apresentou não só as suas anotações, mas também as de seu pai, juntamente com livros que nos ajudaram a remontar essa importante história.

Com todas as informações já selecionadas e organizadas, criamos o website escolar juntamente com um manual, com o passo a passo necessário para acessar, criar novas publicações e alterar as informações contidas. Também nos disponibilizamos para ofertarmos uma oficina aos profissionais que tivessem interesse em alimentar a página, porém, em virtude do calendário escolar, uma data ainda não foi definida.

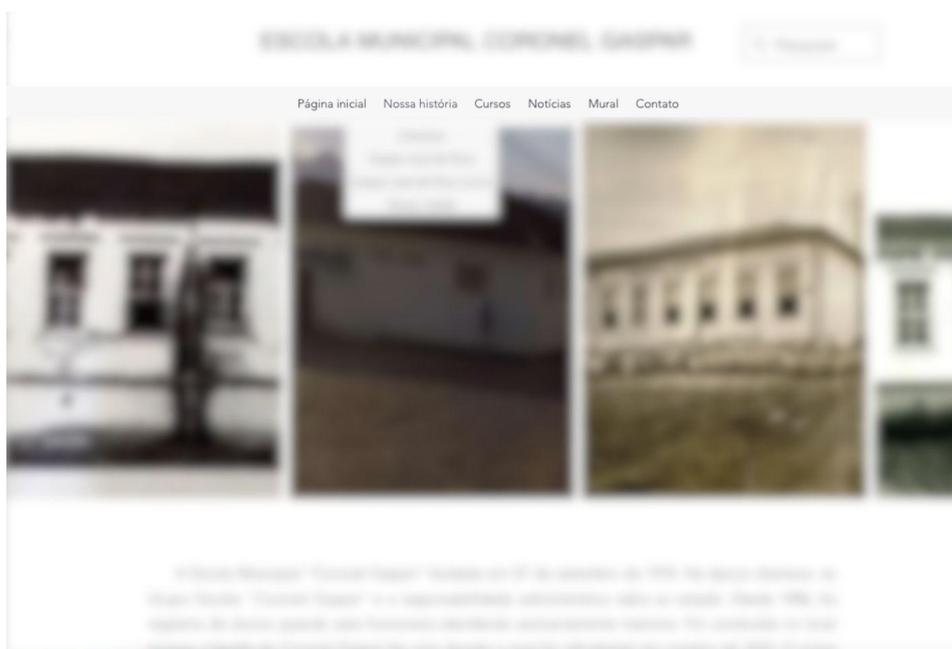


Figura 1: captura de tela do site produzido para a escola na aba de “Nossa história”. Fonte: autoras, 2023.

4. CONCLUSÃO

O presente trabalho que visava melhorar a comunicação da escola com a comunidade teve o seu objetivo ampliado, visto que além de atingirmos tal meta, recuperamos a história da instituição. O site que antes tinha o único propósito de armazenar as informações e notícias da escola, hoje é um instrumento de valorização e preservação da memória e da história do espaço escolar.

REFERÊNCIAS

GOMES, Carolina Fernanda; REIS, Helena Macedo. Marketing digital: sites x redes sociais no Brasil. **Revista Interface Tecnológica**, v.12, n.1, p. 53-62, 2015. Disponível em: <www.fatectq.edu.br/Interfacetecnologica>. Acesso em: 25 abr. 2023.

PEREIRA, Jardel Costa; CARVALHO, Jussara Gallindo Mariano de. O Memorial Padre Carlos: Formas E Maneiras de Escrever a História Da Escola. **Resgate: Revista Interdisciplinar de Cultura**, vol. 25, n. 1, p. 405-422, 2017. Disponível em <https://doi.org/10.20396/resgate.v25i1.8648186>. Acesso em: 25 abr. 2023

SANTOS, Ricardo Otávio dos. Algoritmos, engajamento, redes sociais e educação. **Acta Scientiarum. Education**, v. 44, n. 1, p. e52736, 2022. Disponível em: <<https://doi.org/10.4025/actascieduc.v44i1.52736>>. Acesso em: 25 abr. 2023.